

Transferência de Tecnologia: Desafios e meios de proteção do Empresário e do Trabalhador			
Nome do Professor:	Ieda Tatiana Cury	Curso:	Direito
Unidade:	Botafogo	Data:	Agosto de 2017

1. **Tema:** Avanço tecnológico; globalização, gestão de conhecimento e transferência de tecnologia; direitos fundamentais sociais; livre iniciativa e livre concorrência.

2 **Delimitação do Tema:** Transferência de Tecnologia: Desafios e meios de proteção do Empresário e do Trabalhador.

3 Problema

Atualmente, vivenciamos no mundo corporativo e nas sociedades um cenário de difícil complexidade. A economia mundial, a partir do processo de globalização, passa por grandes transformações. Fenômenos econômicos e sociais são responsáveis pela reestruturação do ambiente de negócios que, impulsionados pela tecnologia da informação e pelas comunicações, é uma realidade da qual não se pode escapar.

Não obstante, a crise político-econômica que se instaurou em nosso país e desencadeou um elevado índice de desemprego contribuiu para a manutenção de um cenário de instabilidade financeira e emocional forçando o ser humano a repensar as atuais formas de produção, priorizar e distinguir serviços que devem ser mantidos ou não, bem como meios alternativos para conciliar competitividade e lucratividade das empresas com geração e distribuição de renda e, proteção do trabalho.

Com base nessa assertiva, torna-se essencial o estudo e análise de como se dá, principalmente nos países emergentes, o avanço tecnológico nos ambientes empresariais e que medidas podem ser tomadas para minimizar o impacto do desemprego decorrente da automação e falta de investimento em pessoal. Além disso, uma interpretação constitucional mais adequada à efetivação e proteção dos direitos sociais deve ser aplicada de forma a coibir e diminuir as desigualdades sociais provocadas pelo aumento arbitrário dos lucros.

Assim, é de crucial importância analisar se, na prática, os ambientes corporativos implementam métodos de gestão de pessoas e de transferência de tecnologia de forma adequada, coerente com a necessidade contemporânea e em consonância com os direitos fundamentais sociais previstos na Constituição e em caso negativo o porquê, vez que o principal intuito da inclusão dos direitos fundamentais sociais em nossa Constituição Federal é a formação de um Estado democrático de direito cuja base econômica é calcada na livre iniciativa e livre concorrência e na proteção do trabalhador. E, é a existência ou não desta efetividade que pretendemos investigar com o presente trabalho.

4 Objetivos

- Destacar a diretriz constitucional de proteção aos direitos sociais e concorrenciais;
- Definir "transferência de tecnologia" e "gestão de conhecimento";
- Pesquisar os métodos corporativos de gestão e competitividade;
- Correlacionar as vantagens e desvantagens obtidas no item anterior com pesquisa de campo;
- Discorrer sobre a extinção e criação de vários tipos de trabalho em decorrência do avanço tecnológico e os possíveis métodos protetivos dos direitos dos trabalhadores e empreendedores;
- Concluir quão efetiva é a Legislação Brasileira em observância ao preceito constitucional de proteção ao trabalho em consonância com a livre concorrência e livre iniciativa.

5 Justificativa

A realização dessa pesquisa advém da necessidade de melhor conhecer os métodos na gestão de pessoas e transferência de tecnologia tanto pelo viés da empresa (agregando valor como bem intangível) como pelo viés da valorização e proteção do indivíduo (empregado ou executivo) nas relações contratuais.

A discussão do tema e a realização do trabalho se justificam a partir da concepção econômica-social trazida pelo contexto de um mundo globalizado, pois o mesmo é de interesse para diversos setores administrativos, econômicos, contábil, social, educacional e da sociedade como um todo.

Através de uma breve evolução do desenvolvimento industrial até os dias atuais, tem por escopo chamar a atenção de que o avanço tecnológico e seus vários desdobramentos podem gerar grande insegurança e desigualdade nas relações contratuais o que faz surgir uma necessidade maior de proteção e criação de novos postos de trabalho, bem como de perscrutar meios alternativos de conciliação entre competitividade e proteção dos direitos sociais.

Revela-se a importância de se estudar o referido tema por inúmeros motivos, tais como: i) o detentor do conhecimento pode estar sendo usurpado de seus direitos fundamentais; ii) a empresa pode estar perdendo valor de mercado, tendo em vista a má gestão de conhecimento e dificuldade de sua transferência; iii) podem ocorrer conflitos de interesses envolvendo o direito de propriedade privada dos meios de produção e a propriedade imaterial do autor; iv) necessidade de se harmonizar a instabilidade no ambiente de trabalho; v) necessidade de se harmonizar o interesse geral no acesso a novos conhecimentos tecnológicos com aplicabilidade na indústria sem violar os direitos sociais.

6 Metodologia

A metodologia geral a ser empregada será o método hipotético-dedutivo, pois buscará associar uma fundamentação teórica ao estudo e pesquisa de casos fáticos. O que será feito por intermédio do levantamento e leitura de uma vasta bibliografia. Além disso, a metodologia específica empregada visará obter dados para elaboração estatística, conjugando assim, o método clínico ao estatístico. A conjugação dar-se-á mediante a realização de pesquisa de campo, a fim de apurar diretamente se empresas estão preocupadas em reaproveitar seus funcionários em novos cargos, criar novos postos de trabalho, bem como transformar o ambiente corporativo num local mais estável e desafiador e conseqüentemente, poder associar uma visão teórica e prática ao tema objeto da pesquisa.

Etapas de desenvolvimento do projeto

- Realização de leituras e fichamentos das obras de filósofos modernos e contemporâneos da justiça e do direito.
- Aplicação e análise dos questionários.
- Apresentação e desenvolvimento de atividades a serem realizadas pelos alunos de direito, que viabilizem a associação pesquisa-extensão.
- Elaboração de meios que propaguem o processo de conscientização realizado, a exemplo de uma cartilha abordando o conteúdo trabalhado.

7 Resumo do projeto para internet (Entre 200 e 500 palavras)

O presente projeto objetiva conscientizar a todos do caminho sem volta provocado pelo avanço tecnológico, destacando seu aspecto positivo e negativo, notadamente em relação ao desaparecimento e concomitante surgimento de novas formas de trabalho. Em meio a uma crise político-econômica que gerou alto índice de desemprego no Brasil, a gestão de conhecimento e

de tecnologia desenvolvidos e aplicados por grandes corporações são elementos que despontam para a manutenção e valorização dos ativos, mas que ao mesmo tempo podem provocar instabilidade e insegurança social. Diante disso, o projeto objetiva analisar se há meios eficazes e alternativos de as grandes empresas promoverem grandes avanços competitivos e concorrenciais sem promover o desemprego e o desestímulo entre os seus colaboradores diretos, quer sejam funcionários, que sejam executivos. Insta ressaltar, que essa análise faz-se importante para a persecução do desenvolvimento sustentável em virtude de o mesmo repercutir direta ou indiretamente no avanço rumo à observância dos direitos fundamentais do ser humano.

A pesquisa é descritiva e inclui procedimentos bibliográficos, como ainda de campo, através de entrevistas e visitas realizadas em empresas de grande (IBM, Coca-Cola, Rede Globo, etc). As entrevistas são gravadas mediante consentimento prévio das pessoas, em assinatura a um documento específico, no qual são informadas sobre os objetivos da pesquisa. As análises são quantitativas com a construção de tabelas e gráficos, usando-se também análises qualitativas para o levantamento de categorias.

8 Cronograma da Pesquisa

ATIVIDADES	MÊS/ANO						
	agosto/21	Outubro/23	Dezembro/18	Fevereiro/19	Março/19	Abril/ 24	Maiio/28
Busca e ampliação de bibliografia sobre o tema;	X						
Leituras e fichamentos das fontes bibliográficas		X					
Visitação e entrevistas em três grandes empresas e análise de dados estatísticos dos métodos corporativos aplicados à gestão de conhecimento e transferência de tecnologia, as vantagens e desvantagens analisadas na prática. Os referidos dados deverão ser obtidos, mediante a apresentação e desenvolvimento de atividades de pesquisa a serem realizadas pelos alunos de direito de modo a viabilizar a associação pesquisa-extensão.			X				
Coleta, documentação e Análise dos dados obtidos na pesquisa de campo (Gráficos e questionário)				X			

Elaboração de artigo que elucide sobre o caminho inexorável do avanço tecnológico, suas consequências positivas e negativas, bem como constatando-se se há ou não meios alternativos que garantam a proteção do trabalhador e do empreendedor como direito fundamental social.					X		
Revisão ortográfica						X	
Realização das Palestras e Publicação e/ou apresentação do trabalho em anais científicos.							X

9 Referências

- ALEXY, Robert. Teoria dos direitos Fundamentais. Tradução de Virgílio Afonso da Silva. SP: Malheiros Editores Ltda, 2015.
- ASSAFIN, João Marcelo. Transferência de Tecnologia. RJ: Editora Lumen Juris, 2007.
- BARRETO, Vicente de Paulo. O Fetiche dos Direitos Humanos e Outros Temas. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2013.
- BORBA, José Edwaldo Tavares. Direito Societário. 14ª edição. São Paulo: Atlas, 2015.
- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil, de 05 de outubro de 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/ConstituicaoCompilado.htm, retirado em 17.06.2016;
- CANOTILHO, José Joaquim Gomes. Direito Constitucional e Teoria da Constituição, 7ª edição. Coimbra: Almedina, 2003.
- CAPRA, Fritjof. A Teia da Vida: uma nova compreensão científica dos sistemas vivos. Tradução Newton Robertval Eichenberg. SP: Cutrix, 2006.
- CASTELLS, Manuel. A Sociedade em rede. Vol.1. Tradução: Roneide Venâncio Majer. SP: Paz e Terra, 2007.
- _____. O Poder da Identidade. Vol.2. Tradução Klauss Brandini Gerhardt. SP: Paz e Terra, 2013.
- CURY, Ieda T. Lições de Direito de Propriedade Intelectual e Concorrencial. RJ: Multifoco, 2016.
- _____. E- Commerce no Mercado Internacional: universalização e integração. In VAL, Eduardo Manuel. Temas Contemporâneos de Direito Internacional. RJ: Lumen Juris, 2017.
- _____. Direito Fundamental à Saúde. RJ: Lumen Juris, 2005.
- DAVENPORT e PRUSAK, Conhecimento Empresarial. RJ: Campus, 1998.

- DE MASI, Domenico. O Ócio Criativo. RJ: Sextante, 2000.
- DWORKIN, Ronald. O Império do Direito. São Paulo: Martins Fontes, 1999. (Ensino Superior)
- JOSAPHT, Carlos. Ética Mundial. Esperança da Humanidade Globalizada. Petrópolis: Editora Vozes, 2010.
- NONAKA, Ikujiro e IROTAKA Takeuchi. Gestão de conhecimento. Bookman Companhia, 2008.
- ORTIZ, Anderson. Tecnologias de Comunicação e Cognição. RJ: Sulina, 2012.
- PIKETTY, Thomas. O Capital no Século XXI. São Paulo: Intrínseca, 2014.
- REMICHE, Bernard. Revolução Tecnológica, Globalização e Direito das Patentes. In: VARELLA, Marcelo Dias. Propriedade Intelectual e Desenvolvimento. São Paulo: Lex Editora, 2005, v. p.81 – 128.
- SAIANI, Cláudio. O valor do Conhecimento Tácito. A epistemologia de Michael Polanyi na escola. São Paulo: Escrituras Editora, 2004.
- SARLET, Ingo Wolfgang. Dignidade da Pessoa Humana e Direitos fundamentais. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2001.
- SERAFIM, Mauricio C. Gestão Pluridimensional para Executivos de Visão. SP: Ideias e Letras, 2015.
- STRECK, Lênio Luis. Dicionário de Hermenêutica: Quarenta temas fundamentais da teoria do Direito à luz da crítica Hermenêutica do direito. Belo Horizonte: Letramento: Casa do Direito, 2017.